



PLANO DE ENSINO

Unidade Universitária: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo		
Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo		
Curso: Mestrado Acadêmico Mestrado Profissional Doutorado		
Disciplina Ambiente e Sustentabilidade no Projeto de Arquitetura e Urbanismo		
Professor (es): Maria Augusta Justi Pisani		
Observação:		
Carga horária: 48 horas	Créditos 04	Obrigatória Optativa Eletiva
Ementa: Conceitos e teorias relacionadas ao meio ambiente e às ações antrópicas no território. Materiais e tecnologias sustentáveis. Produção de ambientes renováveis. Desenvolvimento das cidades compatível com a preservação dos recursos naturais. Recuperação e reutilização de edificações, conservação de energia e preservação de recursos hídricos no contexto socioeconômico, cultural e ambiental. Estudos de casos segundo três vertentes: Conceituação e Situação do Problema de Estudo; Problemas e Recursos Potenciais; Projeto Urbano ou Edifício Sustentável.		
Conteúdo Programático: Revisão dos conceitos de crescimento econômico, desenvolvimento sustentável e de arquitetura e urbanismo sustentáveis. Aplicação dos quesitos de sustentabilidade em exercício projetual de arquitetura e urbanismo: a) qualidade urbana: entorno, infraestrutura, melhorias no entorno, reabilitação de imóveis e recuperação de áreas degradadas; b) aspectos de projeto e conforto: paisagismo, flexibilidade, dimensionamentos, relações com a arquitetura regional e brasileira, relação com a vizinhança, equipamentos de lazer, sociais e esportivos e adequação às condições físicas do terreno; c) eficiência energética: baixo consumo para iluminação, ventilação e desempenho térmico, equipamentos e dispositivos economizadores e fontes alternativas de energia; d) conservação de recursos materiais: coordenação modular; qualidade de materiais e componentes; componentes industrializados ou pré-fabricados; materiais certificados e facilidade de manutenção; e) gestão da água: medição Individualizada, dispositivos economizadores, aproveitamento de águas pluviais, reuso de águas e áreas permeáveis; f) práticas sociais: educação ambiental, desenvolvimento pessoal e capacitação profissional, inclusão de trabalhadores locais, participação da comunidade na elaboração do projeto, orientação aos moradores, capacitação para gestão do empreendimento, ações para mitigação de riscos sociais e ações para a geração de emprego e renda. g) Características físicas e antrópicas dos sítios: relevo, solos, vegetação, clima, usos, cultura, legislações e patrimônio ambiental e culturas. Análise de riscos a escorregamentos e inundações h) Certificações de edifícios e obras sustentáveis: internacionais e nacionais. i) Materiais e técnicas construtivas sustentáveis. j) Análise do Ciclo de vida do edifício e da cidade		
Critério de Avaliação A avaliação será realizada a partir dos seguintes critérios: a) Participação nos debates sobre os textos obrigatórios e outras atividades programadas; b) Preparação e apresentação em duplas das referências conceituais e/ou projetuais analisadas, contendo os quesitos que atribuem sustentabilidade aos projetos: inserção urbana, gestão da água; gestão da energia; materiais e técnicas, uso e manutenção, aspectos sociais, culturais, bem como as relações com a arquitetura brasileira; c) Trabalho elaborado apresentado sobre os temas pertinentes a abordagem desta disciplina e que atende às necessidades dos interesses de pesquisa dos discentes.		



Bibliografia:

GONÇALVES, Joana Carla Soares e KLAUS BODE (org.) Edifício Ambiental. São Paulo: Oficina de textos, 2015.

FARR, Douglas. Urbanismo Sustentável: Desenho Urbano com a Natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013.

PISANI, Maria Augusta Justi e BRUNA, Gilda Collet. Áreas de risco urbanas: inundações e escorregamentos. In: In: PILIPPI JR, Arlindo, ROMÉRO, Marcelo de Andrade e BRUNA, Gilda Collet. Curso de Gestão ambiental, 2. Ed. Atual. e ampl., Barueri, SP: Manole, 2014. Capítulo 36, p. 1159-93. ISBN 978-85-204-3341-6

CORBELLA, Oscar e YANNAS, Simos Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos. Rio de Janeiro. Revan. 2003.

Bibliografia Complementar:

AMBASZ, Emílio. Projects. Disponível em: <http://www.emilioambaszandassociates.com/> Acesso em 14 fev. 2013.

ANA - Agência Nacional de Águas. Conservação e Reúso da Água em Edificações São Paulo: Prol Editora Gráfica, 2005. Disponível em <http://www.gerenciamento.ufba.br/Downloads/manual_agua.pdf Acesso em: 11/11/2010

ELETRORBRAS. Procel Edifica. Disponível

em:<http://www.eletrorbras.com/elb/main.asp?ViewID={F9A71E97-D6DA-4EB4-84DF-1097E8EC081D}> Acesso em: 26 jun. 2012b.

FRANCO, Maria de Assunção Ribeiro. Planejamento Ambiental para a Cidade Sustentável, São Paulo: Annablume, 2001.

FRETIN, Dominique. De helii architecturis. Perspectivas e posturas para o desenvolvimento de arquiteturas solares no século. São Paulo, Tese (doutorado) Mackenzie, 2009.

HAMZAH, T. T. & YEANG. Ecology of the Sky. Victoria, Australia: The Images Publishing Group, 2001.

LEFF, Enrique. Complexidade, Interdisciplinaridade e saber Ambiental, pp. 19-51, in PHILIPPI JR, Arlindo; TUCCI, C E M; HOGAN, D J; NAVEGANTES, R (Editores). Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais. São Paulo: Signus Editora, 2000.

MARIO CUCINELLA. Site do arquiteto. Disponível em: <http://www.mcarchitects.it>

MCHARG, Ian L. Proyectar con la naturaleza. Bases ecológicas para el proyecto arquitectónico. Barcelona. Editorial Gustavo Gili. Colección Arquitectura y Diseño+Ecología. 2000.

ORDEM DOS ARQUITECTOS (Portugal) A Green Vitruvius - Princípios e práticas de projecto para a arquitectura sustentável. Lisboa: Ordem dos Arquitectos, 2001.

PHILIPPI JR, Arlindo e BRUNA, Gilda Collet. Política e Gestão Ambiental. São Paulo, FSP USP e NISAM-USP, 2002.

PISANI, Maria Augusta Justi e BRUNA, Gilda Collet. How to Minimize Urban Flooding: Permissible Architecture and Urban Planning. Proceedings 4th URBENVIRON International Seminar on Environmental Planning and

Management. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2010, p. 01-20. ISBN: 9788522805792

PISANI, Maria Augusta Justi, BRUNA, Gilda Collet, GIL, Erica Lemos, FIGUEIREDO, Erika Ciconelli de. Sustentabilidade no projeto de interesse social: O Conjunto Rubens Lara em Cubatão. Artigo publicado nos Anais do II Congresso Internacional Sustentabilidade e Habitação de Interesse Social. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012, vol. 1, p.01-10.

PISANI, Maria Augusta Justi e BRUNA, Gilda Collet. Habitação Social no Brasil: déficit e sustentabilidade. Cadernos do PROARQ (UFRJ). Vol.17, p. 54-64. Rio de Janeiro: PROARQ, 2011. ISSN - 1679-7604

PISANI, Maria Augusta Justi. As Enchentes em áreas Urbanas. São Paulo: Sinergia – Revista do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo, CEFET SP, v. 3, n. 3, p. 42-45, 2001.

ROGERS, Richard, com GUMUCHDJIAN, Philip. Cidades para um Pequeno Planeta. Barcelona: Gustavo Gili, 1997.

ROMERO, Marta Adriana Bustos. Arquitetura Bioclimática do Espaço Público. Brasília: Ed.Unb, 2001.

Universidade de Brasília, 2001.

SACHS, Ignacy. Desenvolvimento includente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro. Garamond. 2004

SELO CASA AZUL. Boas práticas para habitação mais sustentável / coordenadores Vanderley Moacyr John, Racine Tadeu Araújo Prado. -- São Paulo: Páginas & Letras - Editora e Gráfica, 2010.



SILVA, V., SILVA, M., AGOPYAN, V.. Avaliação de edifícios no Brasil: da avaliação ambiental para avaliação de sustentabilidade. Ambiente Construído, América do Norte. 2008. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/ambienteconstruido/article/view/3491/1892>>. Acesso em: 20/set/2010.

SILVA, Vanessa Gomes. Indicadores de sustentabilidade de edifícios: estado da arte e desafios para desenvolvimento no Brasil. Revista Ambiente Construido, Porto Alegre, UFRGS, 2008. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/ambienteconstruido/article/viewFile/3728/2080> . Acesso em 10/jan/2011

SOUZA, C. L. e AWAD, J. D.C. Cidades Sustentáveis. Cidades Inteligentes. Porto Alegre: Bookman, 2012.